

Nota Breve 30.12.2025

Portugal – Excedente orçamental na reta final do ano (contabilidade pública)

Resumo

- Em contabilidade pública, o excedente orçamental das Administrações Públicas terá ficado em cerca de 1.0% do PIB até novembro¹, ligeiramente acima do que tinha sido observado em igual período de 2024 (0.8%). O aumento da receita continua a superar o crescimento da despesa, ainda que com uma margem mais curta (7.3% e 6.9% homólogo, respetivamente).

Avaliação

- Os dados consolidados da execução orçamental até novembro (na ótica de caixa) revelam um excedente orçamental de 1.0% do PIB (ou seja, 2,836 milhões de euros), o que compara com 0.8% em igual período do ano passado (o equivalente a 2,202 milhões de euros).
- O crescimento da receita volta a superar o da despesa, ainda que por uma margem mais curta. Mais concretamente, a receita aumentou 7.3% homólogo até novembro, o equivalente a 7,814 milhões de euros face a igual período de 2024. Este crescimento é suportado, em larga medida, pela receita fiscal e pelas contribuições para a Segurança Social, que explicam cerca de 82% do aumento da receita total; no conjunto, aumentaram mais de 7% homólogo, ou seja, um aumento superior a 6,400 milhões de euros. Destes, 2,329 milhões de euros provêm das contribuições sociais, 2,129 milhões de euros correspondem ao aumento da receita de IVA, e cerca de 1,284 milhões são relativos ao IRS.
- Mais de metade do aumento homólogo da despesa é suportado pelas despesas com pessoal e transferências correntes. De facto, a despesa aumentou 6.9% homólogo (ou seja, cerca de 7,180 milhões de euros), destacando-se, de forma semelhante aos meses anteriores, o aumento das despesas com pessoal (+2,111 milhões de euros face ao período homólogo, ou seja, +8.2%), refletindo os efeitos já referidos em notas anteriores (atualização salarial dos funcionários públicos e valorização de carreiras); e as transferências correntes (+2,420 milhões de euros, +5.2% homólogo), refletindo, entre outros fatores, a atualizações regular e extraordinária das pensões. Outras duas rubricas destacaram-se, ainda que em menor dimensão: o investimento aumentou 19% homólogo (+1,138 milhões de euros), mantendo-se o impacto dos investimentos em habitação e outras construções na Administração Local, a par de outros investimentos realizados com o PRR e investimentos militares; ao mesmo tempo, a aquisição de bens e serviços aumentou 8.1% homólogo (+1,208 milhões de euros), explicado pela antecipação do pagamento de dívidas vencidas do SNS face ao que tinha acontecido em 2024.
- Os dados até novembro reiteram uma eventual surpresa positiva em 2025, atribuindo-se alguma probabilidade de que o saldo orçamental termine o ano ligeiramente acima da estimativa do Governo. Apesar de ainda haver fatores de pressão para as contas públicas no último mês do ano, os dados até novembro reforçam a nossa expectativa de que o saldo orçamental possa terminar 2025 ligeiramente acima do esperado pelo Governo (0.3% do PIB em contabilidade nacional), contrariando também a nossa expectativa de um ligeiro défice.

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2025.

Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

(Dados acumulados no ano até novembro; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

janeiro-novembro	2019	2023*	2024	2025	Var. 2025 vs 2019	Taxa variação média 2019-2025 (%)**	Taxa variação 2024-2025 (%)
Receitas	40.5	40.9	40.3	41.2	0.7	7.0	7.3
Receita Fiscal	23.6	23.6	22.6	23.0	-0.5	5.7	6.8
Contribuições Seg.Social	10.1	10.4	10.7	11.0	0.9	8.9	8.2
Despesas	40.2	38.3	39.4	40.2	-0.1	6.5	6.9
Despesas com pessoal	10.0	9.6	9.7	10.0	0.0	7.2	8.2
Transferências Correntes	17.3	16.7	17.7	17.7	0.4	6.6	5.2
Aquisição Bens e Serviços	5.6	5.5	5.6	5.8	0.2	6.6	8.1
Juros	3.9	2.6	2.5	2.3	-1.6	-0.5	-4.0
Investimento	1.9	2.3	2.2	2.5	0.6	9.9	19.3
Saldo Orçamental	0.3	2.7	0.8	1.0	0.7	-	-

Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA; (**) exclui 2020-2022, anos afetados pela pandemia. Para 2023, receita ajustada do efeito referido na nota*. Fonte: BPI Research, com base nos dados da EO.

 Banco BPI, SA - 2025

Vânia Duarte

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.